

RELATÓRIO DE CRÉDITO

9 de janeiro de 2026

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

	Rating	Perspectiva
Stone SCFI		
Rating de Emissor	AAA.br	Estável
Rating de Depósito – Longo Prazo	AAA.br	Estável
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br	-

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

**Stone Sociedade de Crédito,
Financiamento e Investimento S.A.**

	2022	2023	2024	9-25
Indicadores				
Índice de Basiléia	--	10,6%	17,0%	17,7%
Retorno sobre Patrimônio Líquido	-4,1%	10,9%	-12,7%	20,8%
Índice Sharpe do ROE	-36,2%	-10,1%	-16,4%	49,2%
R\$ (milhões)				
Volume de Pagamento Total (TPV)*	380.597	438.293	516.216	410.118
Ativos Totais	42.245	48.694	54.813	58.597
Lucro Líquido Acumulado	-526	1.600	-1.507	1.835
Captações Totais	8.622	11.639	21.601	25.174
Patrimônio Líquido	12.950	14.676	11.827	11.790

*Refere-se a soma do TPV de cartões e Pix QR Code

Fonte: Stone

RESUMO

A [Stone Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.](#) (Stone SCFI) é uma entidade dentro do ecossistema da holding StoneCo Ltd. (“Stone”), que também inclui a Stone Instituição de Pagamento S.A., além de outras empresas e FIDCs. Devido à forte integração e compartilhamento de recursos entre as entidades do grupo, como clientes, gestão e *backoffice*, o perfil de crédito da Stone SCFI é analisado com base nos números consolidados em IFRS da Stone, refletindo sua operação complementar e integrada ao grupo.

O perfil de crédito da Stone reflete a sua relevante posição competitiva na indústria de aquisição, com uma atuação consolidada no segmento de micro, pequenos e médios negócios (MSMB, em inglês). Nos últimos anos, a companhia tem fortalecido seus resultados operacionais e ampliado suas fontes de receita. Adicionalmente, nos últimos 18 meses, o grupo tem expandido suas captações com a base de clientes e por meio de emissões de letras financeiras, ampliando sua capacidade de concessão de crédito e antecipação de recebíveis.

Pontos fortes de crédito

- Forte posição competitiva, se posicionando como um dos maiores grupos no setor de adquirência no mercado brasileiro.
- Amplas linhas de captação e forte geração de caixa para fazer frente aos significativos volumes de antecipação de recebíveis.
- Agilidade no atendimento aos clientes, suportado pela infraestrutura tecnológica e logística bem estabelecida.

Desafios de crédito

- Continuar ampliando as linhas de negócios e sustentar a rentabilidade em meio a forte competição na indústria de pagamentos.
- Manter a qualidade da carteira de crédito com níveis de inadimplência controlados, dado o forte crescimento apresentado nos últimos trimestres.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável incorpora a nossa expectativa de que a Stone seguirá a expansão gradual das operações, além de sustentar a sua rentabilidade ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings estão no patamar mais alto da escala e, portanto, não podem ser elevados.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings podem enfrentar pressões negativas caso a companhia (1) não consiga sustentar sua forte posição de mercado e rentabilidade; e/ou (2) incorra em perdas materiais de receitas devido à forte competição na indústria de meios de pagamentos no Brasil ou a mudanças regulatórias, sem que essas perdas sejam compensadas por outras fontes de receitas em expansão.

Perfil

A Stone foi fundada em 2012, após a abertura dos arranjos de pagamento no Brasil, com o objetivo de atender pequenos e médios negócios. Em 2014 a Stone realizou sua primeira transação com maquininha (POS, na sigla em inglês) e em 2016, o grupo fez a aquisição da Elavon do Brasil, credenciadora do Banco Citibank S.A. que operava no país desde 2011 e era a quarta maior empresa do segmento em TPV com 2% do total. Em 2017 a Stone foi a primeira entidade não bancária a receber licença do Banco Central de Instituição de Pagamentos (IP). Em 2018, a companhia levantou US\$ 1,5 bilhão com sua oferta pública inicial (IPO em inglês) na bolsa de valores norte americana Nasdaq, visando expandir sua operação e aumentar seu *market share*, que era de cerca de 5% na época. Após se consolidar no segmento de MSMBs, a Stone buscou expandir suas operações por meio da ampliação da oferta de produtos e, atendimento de clientes de outros portes. Além dos serviços de adquirência, a Stone oferece soluções bancárias como a conta digital e crédito. Essas frentes de negócio resultam em novas fontes de receita com uma maior rentabilização de seus clientes. No início de 2024, foi criada a Stone SCFI para complementar a prateleira de produtos do grupo e aumentar a diversificação das fontes de captação, com a oferta de depósitos a prazo e letras financeiras.

Principais considerações de crédito

Fundamentos favoráveis da indústria de pagamentos no Brasil são positivas para o perfil de crédito da Stone

A indústria de meio de pagamentos apresenta fundamentos estruturais favoráveis, sustentados pela transformação dos hábitos de consumo, com maior adoção de cartões e pagamentos eletrônicos, e pelo avanço do consumo das famílias. Nos últimos anos, o volume transacionado do setor tem mantido trajetória de crescimento consistente, impulsionado principalmente pela ampliação da bancarização da população e pelo aumento da penetração dos cartões e meios eletrônicos de pagamento, especialmente em transações não presenciais.

No acumulado dos nove meses de 2025, o TPV da indústria de cartões atingiu R\$ 3,4 trilhões, crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado principalmente pelo cartão de crédito. Apesar do dinamismo deste segmento e da entrada de novos *players*, o setor ainda é altamente concentrado. Na adquirência, estimamos que as cinco maiores adquirentes detêm cerca de 70% a 80% do TPV total da indústria, o que evidencia barreiras significativas de escalabilidade para novos entrantes com orçamentos reduzidos para investimentos em infraestrutura, distribuição e aquisição de clientes. Essa concentração favorece empresas já bem estabelecidas, como as adquirentes controladas pelos grandes bancos incumbentes (Redecard, Cielo e Getnet) e as que se consolidaram na última década, como Stone e PagBank, que possuem infraestrutura robusta, canais de distribuição

consolidados e amplo acesso a linhas de *funding* para antecipação de recebíveis. Ademais, o ganho de escala nesse setor exige investimentos massivos em tecnologia, *marketing*, logística e *compliance*.

Adicionalmente, dado o crescimento e aumento da complexidade das Instituições de Pagamentos (IPs), o Banco Central (Bacen) começou a aumentar a regulamentação do segmento em 2025, fator que consideramos positivo para a indústria de pagamentos como um todo. Por outro lado, as IPs e entidades não reguladas que não conseguiram escalar ainda suas operações e possuem governança e controles menos robustos deverão enfrentar desafios para adequação das novas normas.

Forte rentabilidade sustentada pela expansão de serviços de *banking* e maior monetização da base de clientes

A Stone é uma das cinco maiores instituições de pagamento em termos de volume de total de pagamentos (TPV) em cartões no Brasil, atuando em um mercado onde essas líderes concentram entre 70% a 80% do TPV nacional. Além de sua atividade principal de adquirência, o ecossistema da Stone tem ampliado a gama de serviços financeiros complementares via conta digital, e mais recentemente, com a oferta de crédito e investimentos, contribuindo para a aquisição e fidelização de clientes. Apesar da intensa competição no setor de meios de pagamento, a Stone tem sustentado a sua forte posição competitiva, em especial no segmento de MSMB. Em setembro de 2025, a Stone contava com 4,7 milhões de clientes ativos em adquirência, crescimento de 17,6% em 12 meses. No mesmo intervalo de 2025, a Stone reportou um TPV de R\$ 410,1 bilhões, um aumento de 10,2% em relação ao ano anterior, representando cerca de 10% do mercado. A carteira de crédito da Stone, focada principalmente em capital de giro, acelerou para R\$ 2,3 bilhões em setembro de 2025, ante R\$ 923,1 milhões um ano antes, com planos de alcançar R\$ 5,5 bilhões até o final de 2027.

Nos últimos anos, a Stone tem fortalecido seus resultados por meio de ganhos operacionais e expansão da base ativa de clientes. Apesar do prejuízo contábil de R\$ 1,5 bilhão em 2024, decorrente do *impairment* de *goodwill* de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões relacionado à aquisição da Linx, os números ajustados demonstram evolução consistente dos resultados operacionais. Nos nove primeiros meses de 2025, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 29,7% na comparação anual, com ROE (lucro líquido anualizado/patrimônio líquido) de 20,8%, significativamente acima dos 12,3% observados 12 meses antes. As receitas totais menos despesas financeiras, provisões para perdas e custos de serviço expandiram 14,2%, totalizando R\$ 5,1 bilhões, impulsionadas pelo crescimento da base de clientes e pela maior monetização desses clientes. Isso se deve principalmente à ampliação da oferta de crédito e à redução dos custos de *funding*, por meio do aumento das captações com depósitos a prazo e letras financeiras. As despesas operacionais aumentaram 8,4%, somando R\$ 2,9 bilhões.

Adicionalmente, em 2025, a Stone anunciou a venda de ativos não *core*, como Linx e SimplesVet, reforçando a disciplina na alocação de capital e fortalecimento do ROE nos próximos períodos, concentrando esforços em frentes com retornos mais elevados. Com uma operação de adquirência consolidada e expansão dos serviços bancários, a Stone segue posicionada para sustentar crescimento com rentabilidade.

Níveis de capital regulatório adequados para suportar a expansão das operações da Stone

A Stone tem mantido níveis de capital adequados ao longo de sua trajetória, garantindo recursos suficientes para sustentar investimentos estratégicos e o crescimento de suas operações. O Conglomerado Prudencial Stone, formado por empresas do grupo supervisionadas pelo Bacen e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) específicos, se enquadra como um conglomerado Tipo 3 do segmento S3 de regulação prudencial, estando sujeito às exigências regulatórias de capital mínimo de 8,5% para o Nível I e de 10,5% para o Índice de Basileia a partir de 2025. Em setembro de 2025, o conglomerado reportou um Índice de Basileia de 17,7%, composto integralmente por capital Nível I, posicionando-se confortavelmente acima dos limites regulatórios. Apesar da aceleração do crescimento da carteira de crédito em 2025, a principal alocação de capital da Stone é referente a parcela dos ativos ponderados pelo risco dos serviços de pagamento (RWAs), calculado em função do volume financeiro transacionado em sua plataforma.

Além disso, destacamos que a estrutura operacional da Stone conta com uma posição relevante de capital detido pela StoneCo nas cotas dos FIDCs do grupo, que fazem parte do Conglomerado Prudencial Stone, mas que não são reconhecidas na apuração do patrimônio de referência regulatório (PR). A administração da Stone entende que essas participações detidas pela holding nos FIDCs do grupo podem ser rapidamente convertidas em PR caso necessário, fornecendo um colchão adicional de capital para suportar suas operações. A Moody's Local Brasil espera que os resultados continuem a ser reinvestidos no capital em montantes suficientes para a expansão das operações e manutenção do enquadramento do capital regulatório.

Liquidez robusta, sustentada por diversificação das fontes de *funding* e forte geração de caixa para atender à elevada demanda por antecipação de recebíveis

A gestão de liquidez da Stone conta com amplas linhas de *funding* com a própria base de clientes, bancos e investidores institucionais, tanto no mercado local quanto internacional, suportando o elevado volume de antecipações de recebíveis demandado por sua operação de adquirência. Essa estrutura de captação resulta em um bom casamento de ativos e passivos, diminuindo as

pressões de liquidez do grupo. Cabe ressaltar que a Stone possui uma forte geração de caixa, atualmente com um caixa líquido ajustado em torno R\$ 3,5 bilhões.

Em setembro de 2025, as captações totais atingiram R\$ 25,2 bilhões, representando um crescimento de 49,4% no período. A Stone passou a converter grande parte dos depósitos da conta digital, que não podiam ser direcionados para operações de crédito, em depósitos a prazo por meio de aplicações automáticas. Com isso, os depósitos a prazo se tornaram a principal fonte de captação, seguidos por letras financeiras e dívidas através de debêntures e *bonds*. Dessa forma, a Stone passou a realizar grande parte das antecipações de recebíveis utilizando o seu próprio balanço, reduzindo as cessões de recebíveis para o mercado, melhorando suas margens para esse tipo de operação.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

A exposição da Stone a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. A Stone tem trabalhado ativamente para incorporar princípios de sustentabilidade em suas linhas de negócios, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito da Stone no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e a empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição da Stone a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito da Stone no momento, embora a grande franquia de banco de varejo do banco o deixe potencialmente mais exposto a riscos sociais se estes não forem bem administrados.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito da Stone, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato do setor financeiro brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Dito isso, a governança corporativa da Stone continuam sendo uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMazenadas PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e proveniência de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.